

Administração

DESVENDANDO A ENCRUZILHADA DAS CARREIRAS: EXPLORANDO TEORIAS E ABERTURAS INTERSECCIONAIS NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

Rafaela Araujo Petrin - 7 módulo de Administração, iniciação científica voluntária.

Fernanda Aguiar Zanola - Coorientadora, estudante de doutorado do departamento de administração, PPGA/UFLA.

Mônica Carvalho Alves Capelle - Orientadora DAE,UFLA. - Orientador(a)

Resumo

As carreiras são compreendidas como uma sequência linear de empregos. Entretanto, neste estudo, são interpretadas como trajetórias entrelaçadas à esfera pessoal e social. Portanto, se caracterizam como um fenômeno social dinâmico. Por meio das narrativas e trajetórias individuais em relação ao contexto, compreendem-se as carreiras e suas experiências. A interseccionalidade, originada dos estudos feministas, interpreta as múltiplas formas de opressão e discriminação que impactam diferentes pessoas. Reconhece que os marcadores sociais da diferença não atuam isoladamente, mas são mutuamente influentes. Isso propicia uma análise mais abrangente das opressões. Além de sua aplicação em campos das ciências sociais e humanas, é possível encontrar abertura nos estudos organizacionais. Nessa interação, se desenvolve o objetivo deste estudo: aprofundar a compreensão das abordagens interseccionais para interpretar trajetórias de carreiras, identificando oportunidades de pesquisa no âmbito dos estudos organizacionais. Para tanto, realizou-se uma revisão de literatura de forma sistemática, incluindo a pesquisa em bases de dados acadêmicas. Segundo Mayrhofer et al. (2007), as carreiras são sempre carreiras dentro de um contexto e existem fenômenos exógenos que as moldam. Assim, são influenciadas por fatores essenciais, como: contexto de trabalho; origem do indivíduo; sociedade; cultura nacional; e o cenário global. O primeiro abrange as condições laborais e interpessoais. A origem engloba experiências. A sociedade reflete normas e desigualdades. A cultura nacional molda valores. O cenário global introduz tendências e transformações. Esses elementos delineiam trajetórias únicas fomentando a interação com cada um sendo influenciado por seus antecessores. Considerando os resultados apresentados anteriormente, é fundamental destacar que para compreender os fenômenos é necessário realizar uma análise ampla das influências dos contextos. Essas influências abrangem o contexto de trabalho, a origem do indivíduo, a sociedade, a cultura nacional e o cenário global. A interseccionalidade fornece um guarda-chuva de ideias que possibilitam a análise e fomentam mudança social (Collins, 2019). Esse paradigma propicia uma troca de pontos de vista frequentemente ocultos. Além disso, viabiliza uma análise simbólica das carreiras, considerando marcadores sociais da diferença e como esses elementos se entrelaçam e moldam experiências individuais e coletivas.

Palavras-Chave: Carreiras , Interseccionalidade, Trajetórias .

Link do pitch: https://youtu.be/uW_kDtecGxQ